

MALPICA DO TEJO

Terrenos em causa

Em resposta a uma local publicada no nosso último número com o título referido, recebemos do sr. Domingo Barata Bom a carta que a seguir transcrevemos:

"Exmo. Senhor Director do Jornal Reconquista, tendo sido inserida uma local no Jornal Reconquista nº.2173 de 16 de Outubro de 1987, página 7 na qual é focado maldosamente o meu nome, peço a V.Exa. o favor de se dignar mandar publicar o seguinte esclarecimento para melhor conhecimento do povo, autoridades e de todos os Malpiqueiros em geral que:

Nunca fui nem sou dono do prédio focado na local como tão levemente infere o seu escrevente, mas sim, foi e é, pertença da sua actual proprietária D. Maria Cabaço Vicente, conforme a escritura de 6 de Abril de 1977 lavrada no nono Cartório Notarial de Lisboa, portanto, nunca poderia eu anexar o terreno que o mesmo escrevente afirma ter sido eu o anexador do terreno que aliás a sua proprietária comprou à então Junta de Freguesia pela quan-

tia de 4.800\$00 (quatro mil e oitocentos escudos) proveniente da venda de 16m² de terreno comprado ao preço de 300\$00 (trezentos escudos) o m², conforme o relatório de contas de 1978. Assim, também nunca a Câmara Municipal de Castelo Branco me poderia autorizar a construção do muro ali focado. Mas, pode-se e deve-se consultar o alvará de licença nº.1428 passado por esta Câmara Municipal em 15 de Novembro de 1979 e em nome da sua actual proprietária.

Quanto à abertura de um portado que dá acesso ao pátio, autorizado pela licença 1428 acima citada, foi aberto depois do muro ter sido construído.

Mais se aconselha ao incauto escrevedor, a consulta aos seguintes documentos: Atestado passado pela então Junta de Freguesia de Malpica do Tejo de 13 de Maio de 1980; Acta nº.3 da Assembleia de Freguesia de Malpica do Tejo de 12 de Setembro de 1980; Acta nº.5 da Assembleia de Freguesia de Malpica do Tejo de 28 de Março de 1981".

Domingos Barata Bom